

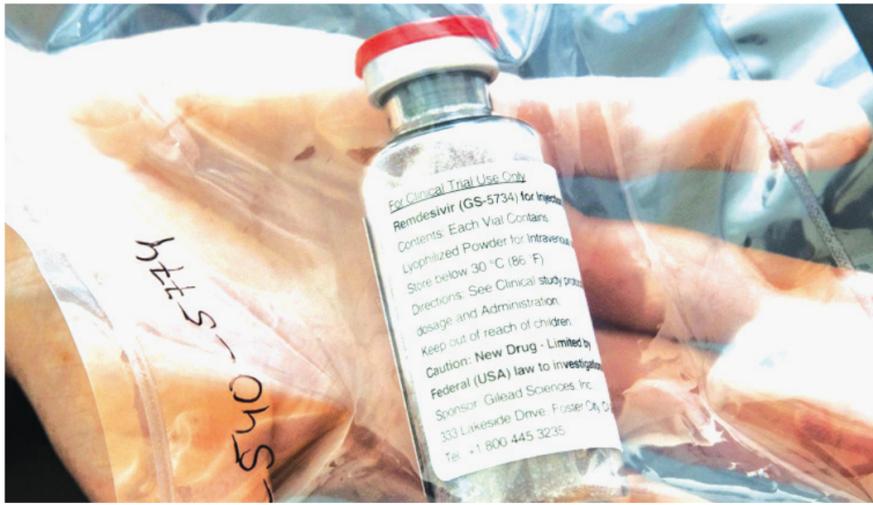
# EUA relatam 'boas notícias' contra a Covid-19

RAFAEL GREGORIO,  
VALOR INVESTE —  
SÃO PAULO

O médico consultor de saúde do governo americano, o especialista em imunologia Anthony Fauci, afirmou ontem que a primeira etapa de testes do remédio remdesivir, da biofarmacêutica Gilead Sciences, mostrou "boas notícias" no combate ao novo coronavírus.

Fauci afirmou demonstrar eficiência no combate à epidemia de ebola na África. A repórter durante coletiva de imprensa na Casa Branca que os dados teriam revelado "um efeito claro de corte no tempo de recuperação" da covid-19.

As notícias animam cientistas, governos e mercados também porque o remdesivir é estudado desde 2015, quando a droga antiviral, que atrapalha o processo de reprodução do vírus ao fazer com que ele copie também moléculas da droga, também vem sendo testada contra vírus menos conhecidos que possuem material genético formado por uma fita de RNA, assim como o novo coronavírus. Por isso, é considerada no meio do caminho, em termos de cronogramas de testes e lançamento, em comparação



## PESQUISA

Remédio remdesivir, da biofarmacêutica Gilead Sciences, se mostrou um bom caminho

com drogas novas, criadas "do zero".

"É uma droga que foi criada para tratar o ebola e, por isso, já tinha prontos os estudos de segurança (fases 1 e 2), quando se avalia os efeitos colaterais. Agora, estão saindo os primeiros resultados da fase 3, que verifica a real eficácia em comparação com placebos", explica Mirian Dal Ben, médica infectologista do Hospital Sírio-Libanês, doutora em infectologia pela USP.

Embora relate que instituições no Brasil, como o próprio Sírio-Libanês, já se mobilizam para participar de testes clínicos com o remdesivir sob supervisão da Organização Mundial da Saúde, a própria médica ressalva: ainda não há certezas nem sobre a eficácia do medicamento, nem sobre uma eventual disponibilização do remédio para pacientes brasileiros.

"O Fauci antecipou o que seriam dados preliminares de uma parte dos paci-

entes no teste, cerca de 396 entre cerca de 3.200, mas o artigo completo da Gilead ainda não foi publicado. Além disso, hoje mesmo saiu outro estudo, conduzido pela China, e afirmando que a droga não mostrou resultado. E não sei se a Gilead disponibilizaria o medicamento para nós fazermos esses testes. Já estava esperançosa, mas por enquanto o remdesivir continua sendo um tiro no escuro", ela completa.

## Covid gera corrida para medir oxigênio no sangue

JULIANA GRAGNANIDA BBC  
NEWS BRASIL EM LONDRES -  
@JULIANAGRAGNANI

Parecido a um pregador de roupas que é colocado em um dos dedos da mão, o oxímetro tem a função de medir o nível de oxigênio no sangue — que costuma cair em pacientes que desenvolvem casos mais graves da covid-19, doença causada pelo coronavírus.

Por isso, como já aconteceu com as máscaras de proteção para profissionais de saúde e com a cloroquina, tem havido agora uma "corrida" pelo aparelho médico, embora médicos não vejam motivos para que pessoas sem problemas pulmonares ou que não estejam

em grupos de risco adquiram o aparelho.

Um oxímetro custa entre R\$ 100 e R\$ 200 em lojas online. A Accumed-Glicomed, uma fornecedora de equipamentos para monitoramento de saúde, diz que teve crescimento de 100% nas vendas de oxímetros em março e abril em relação ao mesmo período no ano passado.

Outra fornecedora, a Dellamed, informa que a demanda triplicou no mês de abril em relação aos meses anteriores.

Uma loja online que não quis ser identificada na reportagem porque "está com capacidade de atendimento no limite" diz que vendia, por dia, 5 ou 6 unidades do pro-

duto. No dia 23 de abril, venderam quase 80 unidades e, no dia 26, já não tinham estoque do produto. Agora, informam que houve aumento "expressivo" no custo do produto com os fornecedores, em função da demanda, da alta do dólar e da capacidade de fornecimento do produto pela China (de onde os fornecedores importam o produto).

"Tenho visto a corrida pelo aparelho nas últimas semanas", diz o médico pneumologista José Eduardo Afonso, do Hospital Albert Einstein. "Uma grande quantidade de pacientes que não têm problemas crônicos agora estão com oxímetro em casa medindo a saturação de oxigênio mesmo sem

saber se estão com covid-19", diz.

Dados do Google no Brasil também mostram que houve grande aumento da busca pela palavra "oxímetro" na última semana, com a procura atingindo um pico no dia 25 de abril.

Mas médicos entrevistados pela BBC News Brasil pedem cautela. Segundo os cinco especialistas entrevistados, o oxímetro pode ser útil só em uma parte dos casos, e deve ser comprado e utilizado apenas após recomendação médica.

Além disso, há pessoas com problemas pulmonares que de fato precisam de oxímetros em casa, e a falta do aparelho pode causar problemas para elas.

## Novos sinais da doença vêm sendo detectados

BBC NEWS

Desde o primeiro caso notificado na atual pandemia de coronavírus, em dezembro, na China, os principais sintomas atribuídos à doença covid-19 são tosse seca persistente, febre e cansaço.

No entanto, ao longo dos meses e com a rápida propagação do vírus, que já atingiu mais de 3 milhões de pessoas, surgiram diversos outros sinais associados à enfermidade.

Em razão das observações feitas por médicos de diversos países e de um número elevado de estudos in-

ternacionais recentes (a maioria ainda sem revisão crítica de pares acadêmicos), o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos decidiu incluir cinco novos sintomas na lista que se atribui à covid-19.

Além dos conhecidos tosse, febre e fadiga, o CDC apontou:

- § tremores e calafrios que não somem
- § dor muscular
- § dor de cabeça
- § dor de garganta
- § perda recente de olfato ou paladar

Esses sintomas, não necessariamente todos, mas uma combinação deles,

podem se manifestar entre 2 e 14 dias depois de a pessoa contrair o vírus, afirmou o CDC.

Aumentar essa lista de sinais, dizem especialistas, servirá para determinar quais pessoas precisam ser testadas para identificar se têm ou não o vírus, e também para entender melhor quando alguém deve se isolar por suspeita de infecção da covid-19.

Até o momento, a Organização Mundial da Saúde (OMS) não fez mudanças em sua lista de sintomas. A instituição destaca que febre, tosse seca e fadiga são as principais formas em que a enfermidade se manifesta, e alguns pacientes podem desenvolver também dores no corpo, congestão nasal, dor de garganta ou diarreia.

O site da OMS acrescenta que esses sintomas são geralmente leves e se desenvolvem de forma gradual. Embora a descrição dos sintomas seja diferente entre a OMS e o CDC americano, ambas concordam em quando procurar ajuda médica de emergência.

Dizem que isso deve ser feito quando o paciente

tem dificuldade em respirar ou sentir pressão ou dor no peito.

### O que fazer ?

A recomendação do Ministério da Saúde é que qualquer um que apresente sintomas de gripe fique em isolamento domiciliar por 14 dias e só procure o hospital se o quadro piorar, se houver dificuldade de respirar.

Lá, os médicos vão auscultá-lo, checar sua oxigenação sanguínea, para avaliar se ela está dentro dos parâmetros de normalidade, e eventualmente fazer uma tomografia dos pulmões, para avaliar se há algum tipo de comprometimento.

Dependendo do resultado, se confirmado um quadro de pneumonia, por exemplo, os médicos podem optar pela internação.

O médico pneumologista Fernando Didier, do HCor, faz uma recomendação: o ideal, para quem apresenta sintomas leves, é tentar administrá-los em casa, repousando, tomando bastante líquido. Procure as unidades básicas se não tiver alívio dos sintomas. Se o diagnóstico de covid-19 for confirmado, o Ministério da Saúde orienta que o paciente deve ser isolado dos demais moradores da casa.

## SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE SEMA/BA

AVISO DE REPUBLICAÇÃO – ALTERAÇÃO DO EDITAL. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2020 – SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - Processo Nº: 027.2179.2019.0003488-21. A Comissão Permanente de Licitação torna pública a alteração do instrumento convocatório na PARTE III - SEÇÃO IV. "Avaliação das Propostas Técnicas", bem como em razão da classificação pela Organização Mundial de Saúde, no dia 11 de março de 2020, como pandemia do Coronavírus, que exigiu a adoção urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, a fim de evitar a disseminação da doença, em observância ao disposto na Instrução Normativa SAEB nº 16/2020. Informamos que a Sessão Pública da Concorrência Pública nº 001/2020, cujo objeto visa a contratação de empresa especializada em Tecnologia da Informação, para prestar serviço de manutenção no Sistema Estadual de Informações Ambientais e Recursos Hídricos - SEIA, com base em Práticas Ágeis, atendendo às demandas da Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia – SEMA, será realizada por videoconferência, com data marcada para 16/06/2020 às 14h30min, com recebimento das propostas até as 18 horas do dia 16/06/2020. Os interessados poderão acessar o link da ferramenta Teams para participar da Sessão por meio de videoconferência através dos sites [www.comprasnet.ba.gov.br](http://www.comprasnet.ba.gov.br) e [www.meioambiente.ba.gov.br](http://www.meioambiente.ba.gov.br) Salvador, 30/04/2020. Vivien Aguiar – Presidente da Comissão de Licitação.

## TEICH

### Brasil pode vir a registrar cerca de 1 mil mortos por dia

ANDRÉ BORGES E JULIA  
LINDNER, O ESTADO DE  
S. PAULO

O ministro da Saúde, Nelson Teich, admitiu que o Brasil pode vir a registrar cerca de 1 mil mortos por dia e mudou completamente o tom sobre os planos de flexibilizar o isolamento social defendido pelo presidente Jair Bolsonaro. Ele afirmou que o momento é impróprio, dado o avanço crescente de mortes e contaminações em todo o País.

"Ninguém está pensando em relaxamento. Ninguém está pensando em relaxar o isolamento. Neste momento, ninguém está pensando em flexibilizar nada", disse Nelson Teich, em coletiva de imprensa realizada no Palácio do Planalto. "Temos uma diretriz pronta, um ponto de partida, mas não dá para você começar uma liberação (social) quando você tem uma curva em franca ascendência."

Teich disse que, neste momento, o foco é apoiar a infraestrutura de Estados e municípios que estão em situação de emergência. "As diretrizes estão feitas, tem que ver como a gente vai veicular. Ninguém vai chegar aqui com uma coisa milagrosa. O mundo inteiro está tomando iniciativas de flexibi-

lização. O distanciamento social permanece como a orientação. Vamos avaliar cada Estado e município", disse o ministro.

O ministro admitiu que o Brasil pode vir a registrar cerca de 1 mil mortos por dia. Nas últimas 24 horas, foram registradas 435 mortes pela covid-19. "É um número possível de acontecer. Não quer dizer que vai acontecer", comentou.

Teich disse que, apesar de haver muitos municípios com poucos casos confirmados, cerca de 15% dos municípios mais sensíveis podem concentrar a maioria da população. "Se a gente não parar para entender e ficar polarizando se é bom ou ruim, não vai levar a nada. Temos que analisar isso de forma tranquila e equilibrada", disse.

Quando chegou ao ministério, Teich disse que estava 100% alinhado ao discurso de Bolsonaro e que o País precisava tratar de medidas de flexibilização onde fosse possível. A realidade, porém, é que o crescimento rápido do vírus em todo o País tem feito com que o Ministério da Saúde tenha de priorizar a agenda de socorro a locais que passam por todo tipo de dificuldade, como as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Manaus e Fortaleza



## MINISTRO

Teich muda discurso e faz uma alerta à população

## AVANÇO

### Enterros aumentam 18% em abril na cidade de São Paulo

O número de enterros na cidade de São Paulo até dia 22 de abril foi 18% maior do que no mesmo período do ano passado. Em 2019, foram 5.226 sepultamentos. Em 2020, com a pandemia do coronavírus, esse número subiu para 6.171, informou ao G1 o Serviço Funerário, da Prefeitura de São Paulo. O número leva em conta tanto os 22 cemitérios públicos da capital como os particulares. Entre o dia 1º e 22 de abril, a capital paulista teve 945 enterros a mais do que no ano passado. No mesmo período, a cidade teve 634 óbitos confirmados por coronavírus.

"É um crescimento muito significativo", disse o epidemiologista da Universidade de São Paulo (USP), Paulo Lotufo. Ele destaca ainda que o número pode ser maior, já que há pessoas mortas na capital paulista enterradas em outras cidades.

Em março, segundo a prefeitura, o aumento no número de sepultamentos foi de 1,5%, passando de 7.206 em 2019 para 7.312 neste ano nos cemitérios públicos e particulares. Oficialmente, a primeira morte por Covid-19 na cidade aconteceu no dia 16 de março.

Em meados de abril, a Prefeitura de São Paulo chegou a divulgar que a média de enterros diminuiu em março, assim como nos 10 primeiros dias de abril. Questionada, a Prefeitura ainda não esclareceu a discrepância entre os números. Também em abril, o número de mortes em casa na capi-

tal paulista cresceu 30% em comparação com março. Segundo os números da Secretaria Municipal de Saúde, até o dia 25 de abril, pelo menos 632 pessoas morreram em casa na cidade contra 483 no mês anterior. Cemitérios públicos

Se considerarmos apenas os 22 cemitérios públicos, o aumento no número de enterros em março chegou a 8,8%, de acordo com dados obtidos pelo G1 via Lei de Acesso à Informação.

Neste recorte, em março de 2020, a cidade de São Paulo teve 3.753 sepultamentos em cemitérios municipais, 304 a mais do que os 3.449 de 2019.

O número de enterros em março nos cemitérios municipais também foi o maior do ano, superando os sepultamentos de janeiro: 3.497 e os de fevereiro, 3.157.

Em todo o ano de 2019, nos 22 cemitérios públicos ocorreram, em média, 3.632 enterros por mês, de acordo com os dados obtidos via Lei de Acesso. Em nenhum dos meses, nem em julho, quando foi registrado o maior número de enterros, 4.229, o número de sepultamentos ultrapassou a marca dos 5 mil.

### PLANO DE CONTINGÊNCIA

Com o aumento no número de mortes na capital, em decorrência da pandemia de coronavírus, a administração municipal aumentou a capacidade de enterros e elaborou um Plano de Contingência do Serviço Funerário. (Fonte G1)

FUNDAÇÃO JOSÉ SILVEIRA		
CNPJ 15.194.004/0001-25		
BALANÇO PATRIMONIAL		
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (EM REAIS)		
	2019	2018
<b>ATIVO</b>	<b>491.220.352,46</b>	<b>454.877.336,74</b>
<b>Circulante</b>	<b>243.077.933,40</b>	<b>229.212.899,93</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.098.129,21	7.044.875,69
Clientes	198.447.703,51	191.737.094,80
Imposto a Recuperar	3.052.107,69	2.795.224,84
Estoque	5.112.279,23	4.484.061,39
Outros Circulantes	28.367.713,76	23.148.643,41
<b>Não Circulante</b>	<b>248.142.419,06</b>	<b>225.664.436,81</b>
Títulos Valores Mobiliários	1.994.699,09	1.088.853,88
Contas a Receber	17.459.356,59	-
Imobilizado	93.504.103,16	91.377.856,33
Intangível	135.184.260,22	133.197.726,60
<b>PASSIVO</b>	<b>491.220.352,46</b>	<b>454.877.336,74</b>
<b>Circulante</b>	<b>242.519.053,89</b>	<b>227.969.750,38</b>
Fornecedores	24.910.409,28	30.110.122,32
Salários a Pagar/Cont Sociais a Pagar	33.877.231,58	37.698.694,52
Impostos a Pagar	20.677.546,45	14.762.521,96
Provisões de Férias	44.629.812,19	38.600.413,76
Empréstimos Bancários	64.969.687,21	71.911.927,85
Antecipação de Recebíveis	18.564.785,72	7.415.842,00
Parcelamento Diversos	14.595.628,77	8.711.417,98
Outros débitos	20.293.952,69	18.758.710,09
<b>Não Circulante</b>	<b>98.962.284,60</b>	<b>79.588.241,56</b>
Financiamentos Bancários	63.548.754,42	55.044.185,99
Parcelamentos Diversos	27.805.157,16	19.360.308,16
Contingência Passiva	7.608.373,02	5.183.747,41
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>149.739.013,97</b>	<b>147.319.344,80</b>
Patrimônio Social	147.331.375,81	144.622.050,80
Superávit do Exercício	2.407.638,16	2.697.294,00
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT		
	2019	2018
<b>Receita Bruta</b>	<b>566.955.905,86</b>	<b>517.576.225,25</b>
(-) Deduções da Receita	(5.816.210,74)	(3.584.895,88)
<b>Receita Líquida Operacional</b>	<b>561.139.695,12</b>	<b>513.991.329,37</b>
Custos dos Serviços:	(394.117.399,37)	(356.085.472,42)
<b>Superávit Operacional Bruto</b>	<b>167.022.295,75</b>	<b>157.905.856,95</b>
Filantropia	(82.299.933,63)	(85.620.418,45)
Benefícios Portaria 1970/2011 Art. 30	108.559.266,47	97.719.208,10
Reversão benefícios Portaria 1970/2011 Art. 30	(108.559.266,47)	(97.719.208,10)
Despesas Administrativas	(42.073.182,56)	(39.559.989,48)
Despesas / Receitas Financeiras	(40.529.435,01)	(31.202.817,28)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	287.893,61	1.174.662,26
<b>Superávit Líquido</b>	<b>2.407.638,16</b>	<b>2.697.294,00</b>
<b>Geraldo Leite</b> Presidente CPF 000.201.845-49	<b>Maria Brito dos Santos Sotero</b> Contadora CRC-Ba. 14.424 CPF 122.878.495-72	